



AMÉRICA/MÉXICO - Na quarta-feira de cinzas, 200 sacerdotes nas prisões para levar esperança e encorajamento

Monterrey (Agência Fides) – Quarta-feira, 5 de março, início da Quaresma, cerca de 200 sacerdotes visitarão as prisões do estado de Nuevo León (México), para uma celebração que incluirá a imposição das cinzas aos detentos: a informação foi referida por Dom Rogelio Cabrera López, Arcebispo de Monterrey, numa nota enviada à Agência Fides. Um grupo irá à prisão de Topo Chico, outro a de Apodaca e o terceiro grupo ao complexo penitenciário de Cadereyta.

"Queremos que este gesto ajude a todos, antes de tudo a nós sacerdotes, a nos conscientizar do dever de ajudar os nossos irmãos que estão em condições piores, a levar uma palavra de esperança e de encorajamento aos nossos irmãos na prisão", explicou Dom Cabrera. Além disso, os detentos que pedirem também poderão se confessar. Este ano, o Arcebispo presidirá à imposição das cinzas na Catedral de Monterrey às 7h, para depois se dirigir com o primeiro grupo de sacerdotes junto aos detentos em Topo Chico. De fato, obteve uma permissão de duas horas (das 10h às 12h) para assistir os detentos nesta ocasião especial. "A Quaresma é o momento justo para deixar de lado toda superficialidade – destaca o Arcebispo -, a mesma que ameaça e destrói a dignidade humana. É um momento especial em que devemos nos empenhar não somente em fazer sacrifícios como privar-nos de algum alimento, mas devemos nos questionar sobre o que fazer para ajudar concretamente quem está mais necessitado". O trabalho da Igreja Católica nas prisões se tornou um grande desafio no México, no clima de violência em que, infelizmente, continua a viver a sociedade: muitos detentos, de fato, continuam a dirigir da prisão a atividade dos grupos criminosos fora dela. A Igreja interveio com decisão quando se tratou o problema das prisões no país (veja Fides 16/10/2012). (CE) (Agência Fides 04/03/2014)